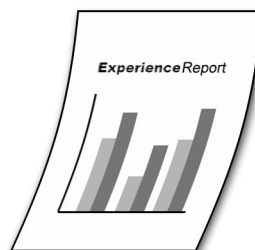


iSeries



Contabilização do trabalho

Relatório da **Experiência**



iSeries



Contabilização do trabalho

Índice

Contabilização do trabalho	1
Configurar a contabilização do trabalho	1
Apresentar os dados recolhidos	2
Analisar os dados	3
Tabelas: Entradas de diário JB, DP e SP	5
Exemplo: Programa de CL para alterar o código de contabilização em perfis de utilizador	7
Exclusões	11

Contabilização do trabalho

A contabilização do trabalho é uma função disponível em todos os servidores iSeries^(TM) que pode ser utilizada para registrar a utilização dos recursos do sistema. O tópico "valor do sistema de informações da contabilização do diário (QACGLVL)" determina o tipo de informações de utilização do sistema que são registadas no diário de contabilização do sistema (QACGJRN). O tipo de informações que podem ser recolhidas inclui o tempo da unidade de processamento utilizado (CPU), número de transacções, trabalho de hora estava activo, número de operações da base de dados, operações de comunicações e número de páginas impressas. A lista completa de campos das entradas de diário de contabilização pode ser localizada no tópico "Tabelas: Entradas de diário JB, DP e SP" na página 5". Estas informações podem ser utilizadas para registrar a utilização dos recursos de um determinado utilizador ou grupo de utilizadores. As consultas ou aplicações podem ser escritas para utilizar estes dados para vários fins, tal como cobrar os utilizadores pela utilização dos recursos do sistema, análise do desempenho ou análise estatística. Este relatório da experiência tem informações sobre como configurar a contabilização do trabalho, considerações especiais para trabalhos iniciados previamente ou trabalhos do servidor e como consultar os dados depois de terem sido recolhidos.

As seguintes secções contêm informações adicionais:

"Configurar a contabilização do trabalho"

"Apresentar os dados recolhidos" na página 2"

"Analisar os dados" na página 3"

"Tabelas: Entradas de diário JB, DP e SP" na página 5"

"Exemplo: Programa de CL para alterar o código de contabilização em perfis de utilizador" na página 7"

Configurar a contabilização do trabalho

A função de contabilização do trabalho não está activa como valor assumido. É necessário efectuar alguns passos iniciais para que fique configurada:

1. Crie um receptor de diário utilizando o comando Criar Receptor de Diário (CRTJRNRCV).
O receptor de diário pode ser criado com qualquer nome e biblioteca que escolher mas recomenda-se que lhe atribua um nome com uma convenção de nomenclatura, tal como ACGJRN1 de modo a que os receptores adicionais (tal como ACGJRN2, ACGJRN3) possam ser criados com o comando CHGJRN JRNRCV(*GEN).

`CRTJRNRCV JRNRCV(USERLIB/ACGJRN1)`
2. Crie o diário da contabilização do trabalho utilizando o comando Criar Diário (CRTJRN). O nome do diário tem de ser QSYS/QACGJRN e necessita de autoridade para adicionar objectos à biblioteca QSYS.

`CRTJRN JRN(QSYS/QACGJRN) JRNRCV(USERLIB/ACGJRN1) AUT(*EXCLUDE)`
O receptor de diário deve ser igual ao receptor criado no passo 1. A autoridade pode ser definida para o que quiser mas recomenda-se *EXCLUDE uma vez que os dados recolhidos poderiam ser utilizados para cobrar os utilizadores pela utilização dos recursos.
3. Altere o valor do sistema de informações de contabilização do diário (QACGLVL) utilizando os comandos Trabalhar com Valores do Sistema (WRKSYSVAL) ou Alterar Valor do Sistema (CHGSYSVAL).

```
CHGSYSVAL SYSVAL(QACGLVL) VALUE('*JOB *PRINT')
```

O valor do sistema pode ser definido como informações de contabilização do trabalho do diário ou informações da impressora, ou ambos. A lista completa de campos recolhidos encontra-se na secção "Tabelas: Entradas de diário JB, DP e SP" na página 5". *JOB produz entradas de diário do trabalho (JB), enquanto *PRINT produz entradas de diário da impressão directa (DP) ou impressão em spool (SP). Um valor *NONE significa que não é efectuado qualquer registo em diário para o diário QACGJRN. Os dados da contabilização do trabalho só serão registados em diário para os trabalhos iniciados após a definição do valor do sistema como um valor diferente de *NONE.

4. Utilize os comandos Alterar Perfil de Utilizador (CHGUSRPRF) ou Criar Perfil de Utilizador (CRTUSRPRF) para definir o parâmetro do código de contabilização (ACGCDE) para cada perfil de utilizador. O código de contabilização pode ser definido como qualquer cadeia alfanumérica até 15 caracteres de comprimento. Se a determinação do utilizador actual é importante na análise da entrada de diário da contabilização do trabalho, recomenda-se que defina o parâmetro ACGCDE como nome do perfil de utilizador.

```
CHGUSRPRF USRPRF(USERID1) ACGCDE(USERID1)
```

O código de contabilização também pode ser especificado para um grupo de utilizadores utilizando os comandos Alterar Descrição do Trabalho (CHGJOB) ou Criar Descrição do Trabalho (CRTJOB). O código de contabilização assumido de descrições do trabalho é *USRPRF, o que significa que utiliza o código de contabilização do perfil de utilizador do trabalho. Se for especificado um valor diferente de *USRPRF na descrição do trabalho, terá prioridade em relação ao código de contabilização especificado no perfil de utilizador. Poderia ser escrito um simples programa para alterar todos os perfis de utilizador num sistema de modo a que os códigos de contabilização correspondam ao respectivo nome do perfil de utilizador. Foi fornecido um "Exemplo: Programa de CL para alterar o código de contabilização em perfis de utilizador" na página 7 para poder começar.

Apresentar os dados recolhidos

Depois de recolher os dados no diário de contabilização do trabalho (QACGJRN), conclua os seguintes passos para escrever as entradas de diário num ficheiro e apresentá-las:

1. Crie uma cópia do ficheiro de saída do modelo do sistema fornecido para o diário de contabilização utilizando o comando Criar Objecto Duplicado (CRTDUPOBJ). QAJBACG4 é o ficheiro de saída do modelo para o formato do ficheiro de saída *TYPE4.

```
CRTDUPOBJ OBJ(QAJBACG4) FROMLIB(QSYS) OBJTYPE(*FILE) TOLIB(QTEMP)  
NEWOBJ(MYJBACG4)
```

2. Utilize o comando Apresentar Diário (DSPJRN) para fazer cópia da memória das entradas de diário para o ficheiro de saída criado recentemente no passo anterior. Neste exemplo, só está a ser efectuada a cópia da memória de 'JB' ou das entradas de diário do tipo de trabalho.

```
DSPJRN JRN(QACGJRN) ENTYP(JB) OUTPUT(*OUTFILE) OUTFILFMT(*TYPE4)  
OUTFILE(QTEMP/MYJBACG4)
```

3. Inicie uma sessão de SQL utilizando o comando Iniciar Structured Query Language (STRSQL). Em seguida, utilize o comando SELECT a partir da sessão de SQL para escolher os campos que pretende apresentar. É possível encontrar uma lista de nomes de campos no tópico "Tabelas: Entradas de diário JB, DP e SP" na página 5". As mesmas informações também podem ser apresentadas interactivamente ou para um ficheiro criando e executando uma consulta utilizando o comando Trabalhar com Consultas (WRKQRY).

```
STRSQL
```

```
SELECT JAJOB, JAUSER, JAUSPF, JACDE, JACPU FROM QTEMP/MYJBACG4
```


É possível encontrar uma amostra da saída de SQL para o diário de contabilização do trabalho na figura 1.

JOB NAME	USER NAME	USER PROFILE	ACCOUNTING CODE	CPU
QPADEV0001	JANEDOE	JANEDOE	JANEDOE	2519
BACKUP	QPGMR	QPGMR	QPGMR	55071
BACKUP	QPGMR	BKUP15	BKUP15	1087
QZRC SRVS	QUSER	SMITH	QUSER	1343
QZRC SRVS	QUSER	SMITH	SMITH	53
QZRC SRVS	QUSER	QUSER	SMITH	5070
QZRC SRVS	QUSER	QUSER	QUSER	23

Figura 1. Amostra da saída de diário utilizando o SQL

Analisar os dados

Quando analisar as entradas de diário, é importante que compreenda como e quando é que as entradas de diário são escritas. A entrada de diário JB é escrita no diário da contabilização do trabalho para um trabalho sempre que o código da contabilização do trabalho é alterado e quando o trabalho termina. Assim, um trabalho pode ter várias entradas de diário. O código de contabilização pode ser alterado através de um dos seguintes métodos:

- Utilize o comando Alterar o Código de Contabilização (CHGACGCDE).
- Utilize o parâmetro ACGCDE no comando Alterar o Trabalho Iniciado Previamente (CHGPJ).
- Chame a API Alterar o Trabalho (alterar) e especifique a chave 1001 (contabilização do trabalho) ou a chave 2701 (todas as chaves para o formato JOBC0300).

Se o código de contabilização for alterado, será escrita uma entrada de diário contendo as informações sobre os recursos utilizados pelo trabalho desde o início ou desde a última alteração do código de contabilização. Quando o trabalho termina, as informações registadas no diário pertencem ao período de tempo correspondente à última alteração do código de contabilização até ao fim do trabalho. Por exemplo, a Figura 2 ilustra um trabalho com dois segmentos de contabilização:



Figura 2. Trabalho com 2 segmentos de contabilização

Os trabalhos iniciados previamente e os trabalhos do servidor que utilizam trabalhos iniciados previamente apresentam uma situação exclusiva para a contabilização do trabalho. Estes tipos de trabalhos são normalmente configurados para iniciar com um perfil de utilizador genérico tal como QUSER

e, em seguida, aguardam que um pedido seja tratado. Quando um trabalho iniciado previamente tem atribuído um pedido para ser tratado, o trabalho troca os perfis de utilizador que utilizam a API Definir o Parâmetro Identificador do Perfil (QWTSETP) pelo do solicitador, serve o pedido e, em seguida, troca novamente para o perfil de utilizador inicial. Se o trabalho iniciado previamente estiver configurado para ser reutilizado (o parâmetro MAXUSE no comando Adicionar a Entrada do Trabalho Iniciado Previamente (ADDPJE) ou Alterar a Entrada do Trabalho Iniciado Previamente (CHGPJE) é maior que 1), o trabalho aguardará outro pedido e repetirá o cenário acima. Neste caso, um único trabalho iniciado previamente poderia potencialmente servir muitos utilizadores diferentes. Se pretende cobrar a cada um destes utilizadores pelos recursos utilizados, necessita de actualizar o código de contabilização antes e depois de cada pedido de serviço. Os trabalhos do servidor definido pelo sistema já o fazem por si. A Figura 3 ilustra um trabalho iniciado previamente que serve um utilizador e, em seguida, termina.

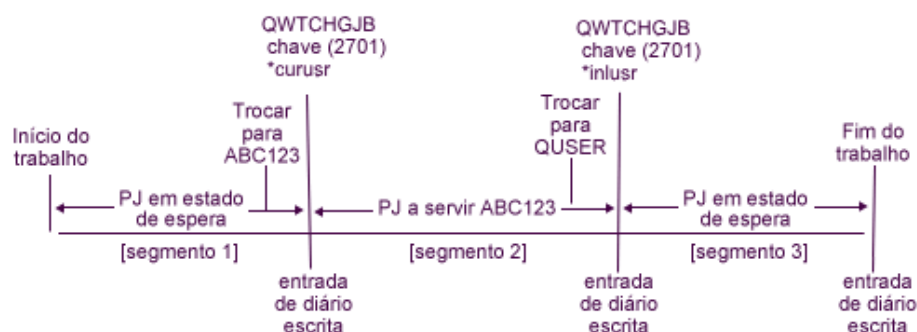


Figura 3. Trabalho iniciado previamente (JP) com 3 segmentos de contabilização

Se verificar as três entradas de diário escritas no exemplo anterior na Figura 3, podem ser semelhantes ao que se segue durante a utilização do SQL ou consulta para formatação:

Entrada de diário #	Nome do trabalho	Utilizador do trabalho	Número do trabalho	Perfil de utilizador	Código de contabilização	CPU	Transacções
1	QSVREX1	QUSER	123456	ABC123	QUSER	50	1
2	QSVREX1	QUSER	123456	QUSER	ABC123	3729	120
3	QSVREX1	QUSER	123456	QUSER	QUSER	73	2

Os recursos utilizados, tal como a CPU e as transacções, podem ser cobrados no código de contabilização mas não necessariamente ao utilizador listado no campo Perfil de utilizador (JAUSPF). O perfil de utilizador é o utilizador actual na altura em que a entrada de diário é escrita mas não é necessariamente o perfil de utilizador que estava activo durante todo o segmento de contabilização. Neste exemplo, o perfil de utilizador foi trocado uma vez em cada dois primeiros segmentos. Uma vez que a entrada de diário é escrita após a troca, o perfil de utilizador actual com sessão iniciada na entrada não é o utilizador que utilizou os recursos durante o segmento de contabilização anterior.

Da mesma forma, o utilizador do trabalho não pode ser utilizado com segurança para cobrar os recursos utilizados, uma vez que é o utilizador com o qual foi iniciado o trabalho e, como parte do nome de trabalho qualificado, não é alterado mesmo quando serve um utilizador diferente. O código de contabilização é o único campo seguro que pode ser utilizado para cobrar a utilização dos recursos. O código de contabilização é diferente dos outros campos de utilizador porque o código de contabilização é guardado com o trabalho até ser alterado. Na altura da alteração, o código de contabilização actual do trabalho é escrito primeiro na entrada de diário e, em seguida, o novo código de contabilização é armazenado no trabalho.

Tabelas: Entradas de diário JB, DP e SP

Tabela 1. Campos localizados na entrada de diário JB

Nome do campo	Descrição	Atributos do campo
JAJOB	Nome do trabalho	Carácter (10)
JAUSER	Utilizador do trabalho	Carácter (10)
JANBR	Número do trabalho	Zonado (6,0)
JACDE	Código de contabilização	Carácter (15)
JACPU	Tempo utilizado da unidade de processamento (em milésimos de segundo)	Decimal compactado (11,0)
JARTGS	Número de processos de encaminhamento	Decimal compactado (5,0)
JAEDTE	Sistema introduzido do trabalho de data (formato mmddaa)	Carácter (6)
JAETIM	Sistema introduzido do trabalho de hora (formato hhmmss)	Carácter (6)
JASDTE	Início do trabalho de data (formato mmddaa)	Carácter (6)
JASTIM	Início do trabalho de hora (formato hhmmss)	Carácter (6)
JATRNT	Tempo total da transacção (em segundos)	Decimal compactado (11,0)
JATRNS	Número de transacções	Decimal compactado (11,0)
JAAUX	Operações de E/S auxiliares síncronas e operações da base de dados (incluindo falhas de página por qualquer razão)	Decimal compactado (11,0)
JATYPE	Tipo de trabalho	Carácter (1)
JCCDE	Código de conclusão do trabalho	Decimal compactado (3,0)
JALINE	Número de linhas de impressão	Decimal compactado (11,0)
JAPAGE	Número de páginas impressas	Decimal compactado (11,0)
JAPRTF	Número de ficheiros de impressão	Decimal compactado (11,0)
JADBPT	Número de operações de escrita da base de dados	Decimal compactado (11,0)
JADBGT	Número de operações de leitura da base de dados	Decimal compactado (11,0)
JADBUP	Número de operações de actualização, eliminação, FEOD, edição, consolidação e remoção de alterações	Decimal compactado (11,0)
JACMPT	Número de operações de escrita de comunicações	Decimal compactado (11,0)
JACMGT	Número de operações de leitura de comunicações	Decimal compactado (11,0)
JAACT	O trabalho de hora estava activo (em milésimos de segundo)	Decimal compactado (11,0)

Nome do campo	Descrição	Atributos do campo
JASPN	O trabalho de hora foi suspenso (em milésimos de segundo)	Decimal compactado (11,0)
JAEDTL	Sistema introduzido do trabalho de carimbo de hora (mmddaaaahhmmss)	Carácter (14)
JAESTL	Trabalho de carimbo de hora iniciado (mmddaaaahhmmss)	Carácter (14)
JAAIO	Entrada/Saída (E/S) assíncrona para operações de base de dados e não base de dados.	Decimal compactado (11,0)
JAXCPU	Tempo utilizado da CPU expandida	Decimal compactado (29,0)
JAXSIO	Operações expandidas de E/S auxiliares síncronas	Decimal compactado (29,0)
JAXAIO	Operações expandidas de E/S auxiliares assíncronas	Decimal compactado (29,0)
JAXDBP	Número expandido de colocações da base de dados	Decimal compactado (29,0)
JAXDBG	Número expandido de obtenções da base de dados	Decimal compactado (29,0)
JAXDBU	Número expandido de actualizações e eliminações da base de dados	Decimal compactado (29,0)

Tabela 2. Campos localizados na entrada de diário DP

Nome do campo	Descrição	Atributos do campo
JAJOB	Nome do trabalho	Carácter (10)
JAUSER	Utilizador do trabalho	Carácter (10)
JANBR	Número do trabalho	Zonado (6,0)
JACDE	Código de contabilização	Carácter (15)
JADFN	Nome do ficheiro de dispositivo	Carácter (10)
JADFNL	Biblioteca onde o ficheiro de dispositivo é armazenado	Carácter (10)
JADEVN	Nome do dispositivo	Carácter (10)
JADEVT	Tipo de dispositivo	Carácter (4)
JADEVM	Modelo de dispositivo	Carácter (4)
JATPAG	Número total de páginas impressas produzidas	Decimal compactado (11,0)
JATLIN	Número total de linhas de impressão produzidas	Decimal compactado (11,0)
JASPFN	Sempre em branco	Carácter (10)
JASPNB	Sempre em branco	Carácter (4)
JAOPTY	Sempre em branco	Carácter (1)
JAFMTP	Sempre em branco	Carácter (10)
JABYTE	Sempre zero	Decimal compactado (15,0)
JAUSRD	dados de utilizador	Carácter (10)
JALSPN	Sempre em branco	Carácter (6)
JASPSY	Sempre em branco	Carácter (8)
JASPDT	Sempre em branco	Carácter (7)

Nome do campo	Descrição	Atributos do campo
JASPTM	Sempre em branco	Carácter (6)
JADFASP	Sempre em branco	Carácter (10)

Tabela 3. Campos localizados na entrada de diário SP

Nome do campo	Descrição	Atributos do campo
JAJOB	Nome do trabalho	Carácter (10)
JAUSER	Utilizador do trabalho	Carácter (10)
JANBR	Número do trabalho	Zonado (6,0)
JACDE	Código de contabilização	Carácter (15)
JADFN	Nome do ficheiro de dispositivo	Carácter (10)
JADFNL	Biblioteca onde o ficheiro de dispositivo é armazenado	Carácter (10)
JADEVN	Nome do dispositivo	Carácter (10)
JADEVT	Tipo de dispositivo	Carácter (4)
JADEVM	Modelo de dispositivo	Carácter (4)
JATPAG	Número total de páginas impressas produzidas	Decimal compactado (11,0)
JATLIN	Número total de linhas de impressão produzidas	Decimal compactado (11,0)
JASPFN	Nome do ficheiro em spool	Carácter (10)
JASPNB	Número do ficheiro em spool (em branco se for demasiado longo)	Carácter (4)
JAOPTY	Prioridade de saída	Carácter (1)
JAFMTP	Tipo de papel	Carácter (10)
JABYTE	Número total de bytes enviados à impressora	Decimal compactado (15,0)
JAUSRD	Dados de utilizador	Carácter (10)
JALSPN	Número do ficheiro em spool	Carácter (6)
JASPSY	Nome do sistema de trabalho do ficheiro em spool	Carácter (8)
JASPDT	Data de criação do ficheiro em spool (formato caammdd)	Carácter (7)
JASPTM	Hora de criação do ficheiro em spool (formato hhmss)	Carácter (6)
JADFASP	Nome do ASP da biblioteca de ficheiros de dispositivos	Carácter (10)

Exemplo: Programa de CL para alterar o código de contabilização em perfis de utilizador

Este é um exemplo de um programa que obtém uma lista de todos os perfis de utilizador de um sistema e, em seguida, altera o código de contabilização em cada perfil de utilizador para efectuar a correspondência para um nome do perfil de utilizador. Está escrito na Linguagem de Comando (CL) do iSeries. Este exemplo de programa não verifica os perfis de utilizador danificados, etc. Pode ser necessário o tratamento de excepções adicionais ou a verificação do estado. Também é necessário

modificar o programa se existirem mais do que 1000 perfis de utilizador no sistema. O programa poderia ser personalizado para acrescentar até 5 caracteres adicionais ao nome do perfil do utilizador no código de contabilização, se necessário.

Nota: Leia o tópico "exclusões do exemplo de código" para obter informações legais importantes.

```
PGM
DCL      VAR(&USRSPC) TYPE(*CHAR) LEN(20)      +
        VALUE('PROFILESUSQTEMP  ')
DCL      VAR(&USLEN) TYPE(*CHAR) LEN(4)        +
        VALUE(X'00500000') /* Size of user   +
        space */
DCL      VAR(&USAUT) TYPE(*CHAR) LEN(10)       +
        VALUE('*EXCLUDE ') /* authority */
DCL      VAR(&USRPL) TYPE(*CHAR) LEN(10)       +
        VALUE('*YES  ') /* replace      +
        existing user space */
DCL      VAR(&NUMENT) TYPE(*CHAR) LEN(4) /* Number +
        of entries from list object */
DCL      VAR(&NUMENTB) TYPE(*DEC) LEN(4 0)/* Number +
        of user profiles */
DCL      VAR(&COUNT) TYPE(*DEC) LEN(4 0) VALUE(0)
DCL      VAR(&ENTRYLEN) TYPE(*CHAR) LEN(4)
        /* Entry length */
DCL      VAR(&ENTRYLENB) TYPE(*DEC) LEN(5 0)
        /* Entry length in decimal format */
DCL      VAR(&OFFSETUS) TYPE(*CHAR) LEN(4)
        /* Offset to profile entries */
DCL      VAR(&OFFSETUSB) TYPE(*DEC) LEN(6 0)
        /* Offset to profile entries */
DCL      VAR(&START) TYPE(*CHAR) LEN(4)      +
        VALUE(X'00000001') /* Starting position +
        in user space that is to be retrieved */
DCL      VAR(&SIZE) TYPE(*CHAR) LEN(4)      +
        VALUE(X'0000008C') /* Number of bytes to +
        be retrieved from user space */
DCL      VAR(&GENHDR) TYPE(*CHAR) LEN(300) /* Generic +
        header information from the user space */
DCL      VAR(&RECVAR0100) TYPE(*CHAR) LEN(32000)
DCL      VAR(&FORMAT) TYPE(*CHAR) LEN(8)  +
        VALUE('OBJL0100')
DCL      VAR(&OBJNAME) TYPE(*CHAR) LEN(20) +
        VALUE('*ALL  QSYS  ')
DCL      VAR(&UPNAME) TYPE(*CHAR) LEN(10) +
        VALUE(' ')
DCL      VAR(&OBJTYPE) TYPE(*CHAR) LEN(10) +
        VALUE('*USRPRF ')
DCL      VAR(&ERRCODE) TYPE(*CHAR) LEN(8) +
        VALUE(X'0000000000000000')
/*****/
/* Create a user space */
/*****/
CALL PGM(QSYS/QUSCRTUS) PARM(&USRSPC ' ' +
&USLEN ' ' &USAUT ' ' &USRPL &ERRCODE )
/*****/
/* Call the QUSLOBJ API to get a list of user profiles */
/*****/
CALL      PGM(QSYS/QUSLOBJ) PARM( +
        &USRSPC &FORMAT &OBJNAME  +
        &OBJTYPE &ERRCODE )
MONMSG   MSGID(CPF0000) +
        EXEC(GOTO CMDLBL(ABORT))

/*****/
/* READ THE GENERIC HEADER FROM THE USER SPACE */
/* to find the number of user profiles returned and the length of */
/* each entry. */
```

```

/*****/
      CALL PGM(QSYS/QUSRTRVUS) PARM(&USRSPC &START      +
          &SIZE &GENHDR &ERRCODE)
/*      number of profile entries in list      */
      CHGVAR  VAR(&NUMENT)  VALUE(%SST(&GENHDR 133 4))
      CHGVAR  VAR(&NUMENTB) VALUE(%BIN(&NUMENT))
/*      length of each profile entry          */
      CHGVAR  VAR(&ENTRYLEN) VALUE(%SST(&GENHDR 137 4))
      CHGVAR  VAR(&ENTRYLENB) VALUE(%BIN(&ENTRYLEN))
/*      offset to first profile entry        */
      CHGVAR  VAR(&OFFSETUS) VALUE(%SST(&GENHDR 125 4))
      CHGVAR  VAR(&OFFSETUSB) VALUE(%BIN(&OFFSETUS) + 1)
      CHGVAR  VAR(%BIN(&OFFSETUS)) VALUE(&OFFSETUSB)
/*      size of user space used              */
      CHGVAR  VAR(&USLEN)  VALUE(%SST(&GENHDR 105 4))

/*****/
/*  RETRIEVE NAMES DATA FROM THE USER SPACE  */
/*****/
      CALL PGM(QSYS/QUSRTRVUS) PARM(&USRSPC      +
          &START &USLEN &RECVAR0100 &ERRCODE)

NEXTENTRY:
      CHGVAR  VAR(&UPNAME)      +
          VALUE(%SST(&RECVAR0100 &OFFSETUSB 10))
/*****/
/*  Change the user profile's accounting code to the  */
/*  user profile name.                               */
/*****/
      CHGUSRPRF USRPRF(&UPNAME) ACGCDE(&UPNAME)
      MONMSG      MSGID(CPF0000)

      CHGVAR  VAR(&OFFSETUSB) VALUE(&OFFSETUSB + &ENTRYLENB)
      CHGVAR  VAR(&COUNT)  VALUE(&COUNT + 1)
      IF COND(&COUNT *LT &NUMENTB) THEN(GOTO CMDLBL(NEXTENTRY))

ABORT:
/*****/
/*  Delete the user space                            */
/*****/
      DLTUSRSPC USRSPC(QTEMP/PROFILESUS)
      MONMSG      MSGID(CPF0000)

ENDPGM

```

Exclusões

As informações são fornecidas "TAL COMO ESTÃO" e sem garantias de qualquer espécie. A menção ou referência a produtos não IBM destina-se apenas a informar e não constitui uma aprovação desses produtos por parte da IBM.

O desempenho baseia-se em medições e projecções utilizando os pontos de referência padrão da IBM num ambiente controlado. O débito ou desempenho real que qualquer utilizador obtenha varia em função de considerações, tais como a quantidade de multiprogramação na fila de trabalhos do utilizador, a configuração de E/S, a configuração do armazenamento e o volume de trabalho processado. Deste modo, não pode ser fornecida qualquer garantia de que o utilizador individual obtenha melhorias no desempenho equivalentes ao que foi aqui indicado.

IBM